

Entrevista com Clarcon

Hernâni Hernandes

Administrador

Com quality media press para Exrpreso / El Economista

Primeiro gostaríamos de lhe colocar algumas perguntas enquanto Presidente da Clarcon e depois entrar mais em detalhe noutros pontos. Se nos esquecermos de referir alguns, por favor lembre-nos no final da entrevista.

Quality Media Press – Fale-nos um pouco da história da empresa?

R. – A empresa nasceu em 1988 com o meu sogro. A empresa dedica-se ao fabrico e montagem de estruturas metálicas e tubagens industriais.

Q. – Qual o volume de facturação da empresa?

R. – O ano passado foi de 3 milhões e 500 mil euros.

Q. – Fale-nos da sua experiência no mercado espanhol.

R. – Começamos o ano passado. Há muitos anos que trabalhávamos com a Alemanha, há 10 anos atrás derivamos a actividade e entramos no mercado espanhol, entubamos furos do interior para o exterior. Há um anos surgiu uma proposta para Espanha devido a sermos reconhecidos pelo nosso trabalho. Este projecto consta de uma mina que esta a ser criada de raiz, ate ao momento estão satisfeitos com o nosso trabalho. Nas galerias da mina tem que ser preenchidas com uma pasta e nós fazemos esse trabalho.

Q. – O trabalho que executam em Espanha é o mesmo que em Portugal?

R. – É exactamente a mesma coisa. Em Espanha começou um pouco por acaso, estava no Alentejo e através de uma pessoas conhecida fui ver qual o projecto que se estava a iniciar e ainda bem que fui porque agora temos um contrato de 5 anos.

Q. – Acredita que o mercado ibérico é uma realidade?

R. – Sim, mas como referi anteriormente foi quase por acaso, não o procurei.

Q. – Depois desta experiência prevê mais oportunidades no futuro?

R. – É possível que sim, mas também sei que Espanha há muitas empresas para este tipo de trabalhos.

Q. – Quais o projectos que gostaria de ver concretizados nos próximos 5 anos apesar da crise que o mercado está a atravessar?

R. – O que pensamos, principalmente no mercado português prevê que existam melhorias, quanto ao mercado espanhol só em áreas mais perto de onde nos encontramos. Não estou muito interessado em ir a procura no mercado espanhol. Esperemos que haja projectos em que possamos entrar no mercado português. Nós somos uma pequena empresa e não temos dimensão para todo o tipo de trabalhos.